

PRODUÇÃO DE SEMENTES DE CULTURAS EM EXPANSÃO: A CULTURA DO FEIJÃO-CAUPI. FREIRE FILHO, F.R., Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. E-mail: francisco.freire-@embrapa.br

RESUMO: O feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp. subsp. *unguiculata* Verdc.] é originário da África, foi introduzido no Brasil na segunda metade do Século XVI pelos colonizadores portugueses. A subsp. *unguiculata* Verdc. é dividida em cinco cultigrupos: unguiculata, melanophthalmus, biflora, sesquipedalis e textilis. Os materiais cultivados no Brasil para produção de grãos secos se enquadram nas características dos cultigrupos unguiculata e melanophthalmus, havendo materiais que reúnem características dos dois grupos. Nos materiais cultivados para produção de vagem as características se enquadram no cultigrupo sesquipedalis. O feijão-caupi sempre foi considerado uma cultura alimentar muito importante em inúmeros países, inclusive no Brasil, que é o terceiro maior produtor mundial, porém nem sempre tem recebido atenção à altura de sua importância. Contudo, nos últimos anos vem passando por grandes mudanças, tanto no contexto nacional quanto no internacional, com o aumento da produção e ampliação de mercado. B. B. Singh relata que segundo dados da Food and Agricultural Organization (FAO) a produção mundial passou de 1,2 milhões de toneladas em 1981 para 2,4 em 1991, para mais 6,3 em 2008 e para 7,2 em 2012. Ele chama esses avanços de “*The quiet revolution*”. Muitos fatores contribuem para essas mudanças. Alguns intrínsecos à própria espécie, como a alta capacidade de adaptação. Outros relacionados às estratégias de pesquisa com o melhoramento genético. No Brasil o melhoramento foi focado na produtividade, na resistência à doença, e mais recentemente, na arquitetura de planta e qualidade de grão. Dois outros aspectos que estão sendo fundamentais para esse avanço no Brasil são: o estabelecimento da legislação sobre a cultura, podendo-se citar a Instrução Normativa Nº. 12, de 28 de março de 2008, que instituiu o novo Regulamento Técnico do Feijão e o Ato Nº.4, de 19 de agosto de 2010, que instituiu os descritores de cultivares de feijão-caupi; o outro aspecto é a crescente organização da produção de sementes pela Embrapa, havendo anos em que foram produzidas mais de 100 toneladas de sementes básicas, envolvendo de 4 a 8 cultivares. Essa produção possibilitou e continua possibilitando o acesso de pequenos, médios e grandes produtores de todo o país a sementes de cultivares melhoradas.